



# **CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ**

## **ESTADO DO PARANÁ**

ATA DA **DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA**, DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO  
PARANÁ, REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2017.

**MESA EXECUTIVA:** **AMARILDO APARECIDO CORREA**  
**FLÁVIO JOSÉ DE AMORIM**  
**JOSÉ ANDRADE DOS SANTOS**

Aos oito dias do mês de maio do ano dois mil e dezessete, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná à hora regimental e na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: AMARILDO APARECIDO CORREA, ANTÔNIO MENEGILDO GAVIÃO MANOEL, ÉLCIO ALVES DOS SANTOS, FLÁVIO JOSÉ DE AMORIM, JOSÉ ANDRADE DOS SANTOS, JULIANA DA SILVA, MICHELLE MATIE MORIKAWA, MINORU PAULO TAKAZAKI, WALDENEI SIMÕES, cujos nomes constam da folha de presença em anexo, realizou-se a DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, sob a presidência do Vereador AMARILDO APARECIDO CORREA e secretariado pelos Vereadores Flávio José de Amorim e José Andrade dos Santos. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, declarou em aberto os trabalhos da presente Sessão. Em seguida solicitou ao vereador José Andrade dos Santos que fizesse a leitura bíblica. Prosseguindo determinou a Secretária da Casa que procedesse a leitura da ATA da NONA SESSÃO ORDINÁRIA, realizada em 24 de abril de 2017, a qual lida e julgada conforme, foi aprovada sem observação. Continuando determinou a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**: Ofício nº 180/2017 de 26 de abril de 2017, de autoria do Prefeito Municipal, Senhor Acácio Secci, encaminhando o Projeto de Lei nº 027/2017 datado de 26 de abril de 2017, Súmula: Altera o Inciso VI do Artigo 3º da Lei Municipal nº 1190/2011, que “Dispõe sobre o Fundo Municipal de Saúde” e dá outras providências; Ofício nº 185/2017 de 04 de maio de 2017, de autoria do Prefeito Municipal, Senhor Acácio Secci, encaminhando o Projeto de Lei nº 028/2017 datado de 26 de abril de 2017, Súmula: Dispõe sobre a extinção dos cargos de secretário da administração do hospital municipal, diretor do departamento de farmácia do hospital municipal, chefe da divisão de odontologia, chefe da divisão de atenção básica em saúde e cria os cargos de diretor do departamento de serviços em saúde, diretor do departamento de administração do hospital municipal e da outras providências. Ambos despachados A COMISSÃO DE JUSTIÇA, FINANÇAS E SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA OPINAR; Ofício nº 181/2017 de 27 de abril de 2017, de autoria do Prefeito Municipal, Senhor Acácio Secci, encaminhando os documentos que compõem a Prestação de Contas referente ao exercício financeiro de 2016: AO CONHECIMENTO DOS SENHORES VEREADORES; Denúncia de autoria do Senhor Pedro Alberto Alves Maciel, datada de 28 de abril de 2017, apresentando denúncia no intuito de abertura de inquérito parlamentar e apuração de responsabilidades, corolário com o Decreto-Lei nº 201 de 27 de fevereiro de 1967, podendo até ter o viés de impeachment, em desfavor do Senhor Acácio Secci, atual Prefeito Municipal, Inês Kiyomi Koguissi, atual Vice-Prefeita, e, se o procedimento permitir, Michelle Matie Morikawa, atualmente ocupante de uma das cadeiras deste



# CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

## ESTADO DO PARANÁ

Legislativo, conforme fatos e fundamentos jurídicos articulados: A ORDEM DO DIA DA PRESENTE SESSÃO; Terminado os despachos, esgotado o tempo regimental, passou-se ao período da ORDEM DO DIA. O Senhor Presidente procedeu a leitura da Denúncia de autoria do Senhor Pedro Alberto Alves Maciel, datada de 28 de abril de 2017, apresentando denúncia no intuito de abertura de inquérito parlamentar e apuração de responsabilidades, corolário com o Decreto-Lei nº 201 de 27 de fevereiro de 1967, podendo até ter o viés de impeachment, em desfavor do Senhor Acácio Secci, atual Prefeito Municipal, Inês Kiyomi Koguissi, atual Vice-Prefeita, e, se o procedimento permitir, Michelle Matie Morikawa, atualmente ocupante de uma das cadeiras deste Legislativo, conforme fatos e fundamentos jurídicos articulados. Dando continuidade o Senhor Presidente deixou livre a palavra aos senhores vereadores para discussão da matéria. Fez uso da palavra a Vereadora Juliana da Silva. Inicialmente saudou a todos os presentes. Em seguida falou da sua posição e decisão de votar nesta noite, disse que não seria esta sua decisão, porém, diante dos últimos acontecimentos, o que na sua opinião se tratou de uma pressão sobre sua pessoa, tomou a decisão de votar a favor da abertura da comissão processante. Disse que está nesta Casa representando a população que votou e acredita em sua pessoa. Continuando disse que acredita na justiça, inclusive falou ao prefeito na ocasião em que esteve em sua casa, juntamente com sua esposa, que daria total apoio, porém seria a justiça quem decidiria, mas independente da votação dos demais vereadores, iria votar favorável a abertura. Em seguida falou sobre a visita do prefeito, juntamente com o vereador Élcio em sua casa na tarde dessa segunda-feira, disse que se sentiu um tanto coagida, uma vez que o prefeito lhe ofereceu ajuda no que precisasse, se votasse contra a abertura da comissão, o que em sua opinião não foi um ato correto da pessoa do prefeito, mesmo porque não quer e nem precisa de cargos nem para si, nem para pessoas de sua confiança, e que a única coisa que gostaria de pedir para o prefeito é que trabalhe para o bem da cidade e pelo povo, que tampe os buracos das ruas, que cuide do hospital e faça um trabalho para a população e não para o vereador. Em aparte o vereador Élcio Alves dos Santos, justificou que foi verificar as obras que precisam ser feitas no alto da copasa e em visita passou com o prefeito em sua casa, no entanto não forçaram a vereadora a nada e que simplesmente foram perguntar sobre a sua opinião e que votasse justo. Disse que gostaria de fazer uma correção na oratória da vereadora, que a partir do momento que essa casa votar para abrir a comissão, quem irá julgar serão os vereadores e não a justiça que até o momento o juiz sequer acatou o processo. Retornando a palavra a vereadora Juliana questionou o vereador Élcio se ele acha correto ele e o prefeito chegar em sua casa, no seu trabalho e lhe falar que precisa do seu apoio e que caso contrário iria abrir um processo contra sua pessoa para cassação de seu mandato. Afirmou que o prefeito teve essa atitude e pediu que o prefeito não risse de sua cara porque afirma tudo o que falou na frente do prefeito porque não tem nada a esconder e novamente diz que não achou correta a sua atitude e se a pessoa que o denunciou está dizendo tudo o que está na denúncia, não duvida que seja verdade, por isso é favorável a abertura da comissão. Nesse momento houve manifestações por parte da população que estava presente. Ao que o Senhor Presidente solicitou ordem na Casa, caso contrário iria suspender os trabalhos. Usa da palavra o vereador Antônio Menegildo Gavião, salientando que esse é um momento muito importante, e que a emoção acaba tomando conta, porém se não houver ordem na Casa, que se encerre a sessão. Salientou que se trata de uma votação muito importante e



# CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

## ESTADO DO PARANÁ

merece o respeito de todos, e que a vereadora manifestou o seu pensamento e todos devem respeitar suas palavras, assim como de todos os vereadores que tem o direito de expressar suas opiniões e votos, independente de qualquer pressão. Mais uma vez solicitou que mantenham a ordem na Casa e que o povo se contenham para continuar com os trabalhos. Neste momento usa da palavra a vereadora Michelle Matie Morikawa, após cumprimentar a todos, solicitou que as pessoas mantivessem silêncio para dar continuidade a Sessão. Em seguida agradeceu a presença da população e já de antemão avisou que é muito emotiva e que se as lágrimas tomarem conta pede desculpas. Disse que muita coisa está em jogo nesta noite, e sua honestidade está em jogo e é inevitável não voltar ao tempo das coisas que foram relatadas aqui. Falou que fica emocionada porque se lembra da batalha que foi até chegar aqui, que começaram num grupo de renegados, que ninguém colocava fé que chegariam até aqui, e a batalha foi difícil para conseguir apoio das pessoas que estavam na campanha. Disse que a principio não seria candidata à eleição, estava somente acompanhando como advogada, mesmo porque a chapa estava formada e que o partido era formado por mulheres, porém surgiu a necessidade de entrar na campanha, mas sempre achou que não tinha jeito pra politica, mas as pessoas viam que eram confiáveis, que tinham um projeto e que se não fosse por esse projeto não estariam aqui, e tem uma convicção que guardará pra sempre em sua vida, que não estão aqui com interesse de alguma coisa e sim um ideal que foi feito com um trabalho de formiguinhas com dificuldades de encontrar pessoas que estavam realmente interessados em fazer uma nova politica, uma politica diferente, fizeram uma campanha desenvolvendo um trabalho de formiguinha, debaixo de sol ou chuva estavam sempre juntos. Ganharam as eleições e o grupo do “fusca” de repente ficou grande, porem sabiam que os desafios também seriam grandes, e que estavam entrando em um terreno totalmente desconhecido, eram inexperientes na politica, porém era um grupo com um ideal, e a maior virtude de alguém e defender seus ideais até o fim. Mas como nem tudo são flores acabou por ver que nem todos estavam caminhando junto, disse que se arrepende de ter confiado em pessoas que achavam que estavam defendendo o mesmo objetivo. Quanto a denuncia, disse que acredita na justiça e nesse processo que ventilaram sequer são réus ainda, e se for para ser investigados serão. Falou que as coisas estão sendo tomadas de forma precipitada e o cenário, se lembra muito bem, que no dia primeiro de janeiro disse que ali tinha acabado o ranço politico que tem em Assaí, o que foi um ledo engado, porque a batalha tinha apenas começado. Disse que pode deixar um reinado de convicções e pediu que confiassem em suas convicções e ideais e se é pra sofrer para defender o ideal não irão desistir. Para finalizar pediu aos seus Pares que entendam isso e que se são tão desonestam como querem veicular deixem a justiça averiguar, pois sequer são réus e ser culpados antes da hora é doloroso, mas está nas mãos de Deus e se for preciso sofrer para alcançar o objetivo, irão sofrer até o fim. Usa da palavra o vereador Antônio Menegildo Gavião Manoel, inicia saudando os senhores vereadores, representantes da OAB, imprensa e demais pessoas. Prosseguindo salientou que hoje não será feita a cassação do prefeito e sim, se for, apenas a instalação de uma comissão processante, na qual dará todo direito de defesa e contraditório e da verdade real, isso se for votado pela abertura. Disse que tem sua opinião própria e que não está sendo pressionado pelas faixas e pelas manifestações do povo e afirmou que não trabalha sobre pressão e sim na forma que acredita ser certa e no momento certo, e qual seja sua decisão e seu voto estará



# CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

## ESTADO DO PARANÁ

pensando no legado que vem atrás de sua pessoa, que é o município de Assaí e as pessoas que clamam por uma sequência administrativa e para isso o prefeito tem que ter um compromisso de trabalhar para que o município continue crescendo a cada dia mais. Parabizou a vereadora Michelle por ter expressado seus pensamentos, porém reconhecendo que não tem experiência na política, mais está buscando se corrigir e buscar aquilo que é certo, disse também que a vereadora tem feito uma política brilhante, e apesar de alguns embates que já tiveram é uma bandeira jovem e tem trazido esperança para esse município que é muito prospero. Falou em seguida das administrações anteriores do prefeito Mario Sato, Michel Ângelo Bomtempo e Luiz Alberto Vicente, que falem o que for, foram grandes administradores e fizeram muito pela nossa cidade. Rogou que o prefeito Acácio continuasse com essa sequência nesse brilhante trabalho que vinha sendo feito nesse município que é hoje respeitado como uma cidade polo da região, e com toda certeza estando bem assessorado com pessoas sérias Assaí continuará crescendo é isso que os vereadores querem. Disse que não irá expressar publicamente o seu voto nesse momento sobre a abertura ou não, e rogou a Deus que ilumine a cabeça do senhor prefeito e trabalhe mais com a esperança de um Assaí cada vez melhor. Para finalizar disse à vereadora Michelle que não concorda quando disse sobre ranço político, pois também faz parte dessa política, mesmo porque tem feito sua parte, buscando sempre desenvolver um bom trabalho, tanto que foi reconduzido pela sexta vez a esta Casa e continuará batalhando para deixar seu legado neste município. Fez uso da palavra o vereador Élcio Alves dos Santos, após agradecer a todos disse que é com grande satisfação que vê esta Casa cheia, saudou também as pessoas que estão do lado de fora do prédio. Continuou dizendo que está aqui para demonstrar sua opinião, independente de qual seja o resultado. Manifestou seu total apoio ao prefeito Acácio, e como disse a vereadora Michelle até mesmo durante o período de campanha tiveram divergências, porque são pessoas que tem pensamentos muitas vezes diferentes uns dos outros, porém estão em um processo democrático e sua pessoa que mesmo sendo da base apresentou requerimento com questionamentos sobre a festa de aniversário da cidade, isso porque acredita que não seria hora certa, e não porque é contra o prefeito e sim atendendo ao pedido da maioria das pessoas que também achavam que não era momento para ter gastos com festividades. Continuou falando que em sua opinião abrir uma comissão de investigação contra o prefeito não tem fundamento, mesmo porque nem o juiz acatou a denúncia ainda, portanto não cabe aos vereadores atropelar o judiciário. Mais uma vez manifestou seu apoio ao prefeito por saber do seu caráter e sua honestidade. Ninguém mais desejando usar da palavra, o Senhor presidente informou que nos termos do Artigo 14, § 2º, 45 e 46, ambos da Lei Orgânica Municipal; artigo 247 e 248 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Assaí; Artigo 5º, II e Artigo 7º, § 1º, todos do Decreto Lei 201/67, passará a consulta acerca do recebimento da denúncia. Antes, porém, foi consultado a cada vereador sobre eventuais impedimentos para votar sobre o recebimento da denúncia contra o Prefeito a Vice-Prefeita e vereadora Michelle. Ato contínuo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Flávio José de Amorim que procedesse a chamada nominal, em ordem alfabética, dos senhores vereadores para se manifestarem acerca de seus impedimentos. Prosseguindo o Primeiro Secretário, Vereador Flávio José de Amorim questionou um a um dos senhores vereadores se os mesmos se consideravam impedidos para votar o recebimento da denúncia apresentada contra o Prefeito Municipal, a Vice-

